



A EXTENSÃO NUMA CLÍNICA-ESCOLA DE NUTRIÇÃO NA PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

THE EXTENSION IN A CLINICAL-SCHOOL OF NUTRITION IN THE PANDEMIC:
EXPERIENCE REPORT

LA EXTENSIÓN EN UNA ESCUELA CLÍNICA DE NUTRICIÓN EN LA PANDEMIA:
INFORME DE EXPERIENCIA

Márcia Cristina Almeida Magalhães Oliveira ¹
Érica Santos da Silva ²
Laís Spíndola Garcez ³
Bárbara Suelem Santana Gonçalves Soares ⁴
Jamile da Silva Araújo ⁵
Gilma Souza dos Santos ⁶
Larissa Almeida Alves ⁷
Luana dos Anjos de Carvalho ⁸
Ian Silva de Vasconcellos ⁹
Vera Ferreira Andrade de Almeida ¹⁰

Manuscrito recebido em: 13 de dezembro de 2020

Aprovado em: 27 de dezembro de 2020

Publicado em: 31 de dezembro de 2020

¹ Mestra em Biotecnologia pela Universidade Estadual de Feira de Santana. Docente na Universidade do Estado da Bahia.

E-mail: nutmarcia16@gmail.com

² Mestra em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação pela Universidade do Estado da Bahia.

Docente no Centro Universitário UniRuy.

E-mail: ericasantos.eric@gmail.com

³ Doutoranda em Alimentos, Nutrição e Saúde pela Universidade Federal da Bahia. Docente na União Metropolitana de Educação e Cultura.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5818-9502>

E-mail: laisspindolagarcez@hotmail.com

⁴ Graduanda em Nutrição pela Universidade do Estado da Bahia.

E-mail: bssgsoares@gmail.com

⁵ Graduanda em Nutrição pela Universidade do Estado da Bahia.

E-mail: jamile.araujo93@hotmail.com

⁶ Graduanda em Nutrição pela Universidade do Estado da Bahia.

E-mail: gisouza369@gmail.com

⁷ Graduanda em Nutrição pela Universidade do Estado da Bahia.

E-mail: eularissaalves1@gmail.com

⁸ Graduanda em Nutrição pela Universidade do Estado da Bahia.

E-mail: luacarvalho.nutri@gmail.com

⁹ Graduando em Nutrição pela Universidade do Estado da Bahia.

E-mail: ianvasconcellos99@gmail.com

¹⁰ Mestre em Gestão e Tecnologia Aplicadas à Educação pela Universidade do Estado da Bahia.

Docente na Universidade do Estado da Bahia.

E-mail: vfalmeida@uneb.br



Palavras-chave: Nutrição; Extensão comunitária; Educação; Saúde.

Keywords: Nutrition; Community extension; Education; Health.

Palabras clave: Nutrición; Extensión comunitaria; Educación; Salud.

Introdução

A educação tem passado por mudanças ao longo dos anos e recentemente, de maneira abrupta, teve que se reinventar com o advento da pandemia causada pelo novo Coronavírus o SARS-CoV-2. A educação é dinâmica e pode acontecer de diferentes maneiras e nos mais distintos espaços. A pandemia afastou os alunos das salas de aulas presenciais, deixando os gestores educacionais naturalmente atônitos. Surgiram, então, as necessidades de adaptação e de superação, tanto por parte da gestão, dos docentes, dos discentes, e de toda a sociedade^{1,8}.

O mundo precisou se reinventar e a educação precisou ser realizada de forma remota, diferente da já conhecida Educação a Distância (Ead), pois o momento pedia um novo modelo de educação *on line* que foi possível realizar por meio aplicativos de aula remota, no intuito de resguardar a comunidade acadêmica dos possíveis riscos relacionados à propagação do novo vírus. A reinvenção perpassou pelas atividades desenvolvidas pela clínica-escola que precisou desenvolver um novo modelo para manutenção das atividades assistenciais à comunidade e de forma remota, mas graças a equipe da clínica e a cooperação, união, participação e responsabilidade de todos os docentes e discentes foi possível realizar a manutenção das atividades².

Diante da pandemia os meios de informação e comunicação digitais se tornaram imprescindíveis, pois as ferramentas possibilitaram maior interação entre a ciência, a extensão universitária e a sociedade. O uso das redes sociais foi uma alternativa de trabalho para auxiliar no atendimento dos usuários³. Assim foi possível realizar, de forma positiva, o suporte social, por meio de aconselhamentos, compartilhamento de informações e experiências, além de aceitação e sentimento de pertencimento à comunidade, pois houve a continuidade da assistência, ainda que de maneira remota⁴.



A extensão universitária é um espaço de reflexão-crítica para ponderar as intervenções acadêmicas frente às exigências sociais e à formação de profissionais para que sejam multiplicadores de conhecimentos e das mudanças sociais⁶. Durante este período atípico e inesperado foi importante estudar as dificuldades, desenvolvendo um novo protocolo de assistência baseado numa escuta qualificada e humanizada.

O Centro de Estudos e Atendimento Dietoterápico (CEAD) foi fundado em 1995 e desde então trabalha com ensino, pesquisa e extensão, já são 25 anos atuando com o desenvolvimento estudantil e profissional regido pelo princípio da equidade e universalidade.

Desta maneira, o presente trabalho tem o objetivo de relatar a experiência do desenvolvimento de atividades de educação remota por meio de palestras, sessões científicas, teleatendimento em nutrição, bem como a construção de *post* para redes sociais pelos discentes, docentes e nutricionista do CEAD..

Materiais e métodos

O presente trabalho tem uma abordagem qualitativa, descritiva do tipo relato de experiência, acerca do projeto de extensão de caráter institucional, desenvolvido numa clínica-escola de nutrição. A equipe foi formada por 03 docentes, 12 discentes e 02 nutricionistas voluntárias.

As principais atividades realizadas durante o período relatado foram: Curso Teórico- Prático sobre Obesidade e Cirurgia Bariátrica; Sessões Científicas e Teleatendimento Nutricional. A Obesidade e Cirurgia Bariátrica contaram com abordagens em diferentes áreas da nutrição que possuem interesse e atuação neste campo. Buscou-se dar enfoque nas aplicações práticas em forma de casos clínicos que posteriormente foram resolvidos e discutidos no grupo. Ressalta-se que esse curso contemplou os residentes do Núcleo de Nutrição Clínica da Residência Multiprofissional da UNEB, sendo uma experiência de ligação enriquecedora de horizontalidade, entre graduação, pós-graduação e extensão, e teve a participação de 27 discentes do curso nutrição, 16 residentes, 12 nutricionistas.



As sessões científicas, por sua vez, foram realizadas semanalmente, com carga horária de 4 horas cada encontro e com apresentação de temas relacionados à nutrição clínica (Diretrizes em Saúde e Protocolos da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica). A partir das discussões realizadas em cada sessão foram elaborados materiais educativos para serem disponibilizados na *homepage* do CEAD na plataforma Instagram® e Atendimento Dietoterápico por meio de vídeo chamada realizada no aplicativo *Whatsapp*®.

Os teleatendimentos em Nutrição se iniciaram setembro de 2020 com supervisão de duas docentes do curso de Nutrição e duas equipes de discentes, as consultas foram realizadas em duas etapas sendo a primeira uma entrevista com coleta de dados e momento para tirar as dúvidas do usuário. A segunda etapa, que foi a entrega do plano de cuidado ao usuário, aconteceu após discussão (docentes e discentes) e desenvolvimento do plano de cuidado, além de sanar dúvidas que pudessem surgir.

Resultados e discussão

Inicialmente houve a realização do Curso Teórico-Prático: Obesidade e Cirurgia Bariátrica, que permitiu a construção de conhecimento e a atualização do conteúdo, pois foram trabalhadas temáticas atuais e baseadas em diretrizes atualizadas. A oportunidade de unir profissionais, docentes e discentes possibilitou uma ampla discussão e desenvolvimento crítico sobre a temática atrelada, inclusive, ao contexto atual da pandemia. A partir do curso foram construídas sessões científicas para aprofundar a discussão em alguns temas pertinentes e relevantes.

As sessões científicas permitiram aos graduandos uma nova vivência no âmbito da educação continuada, mediante conhecimento e uso de ferramentas, técnicas, procedimentos e tecnologias para multiplicação de conhecimentos. Assim foi possível a viabilidade de estudos dos conteúdos abordados de maneira remota, maximizando e enfatizando a maior aproximação entre discente e docente, que desencadeou não somente um vínculo, mas um comprometimento maior quanto a programação e execução das atividades. Resultados semelhantes foram encontrados no estudo de Nascimento et al. [5] ao envolver estudantes numa intervenção para



promoção de saúde em um projeto de extensão no Estado da Paraíba/Brasil.

Os discentes, sempre que possível, respondiam um *quiz* ao final de cada sessão científica com vistas a avaliar a assimilação do conteúdo apresentado. Dessa maneira, estimulou uma maior interação no grupo de estudo e fomentou a atenção e a expectativa para o próximo encontro científico e criação de *post* para a rede social da clínica-escola.

Em julho de 2020 foi criada uma *homepage* na plataforma do Instagram®. A *homepage* atualmente conta com 40 publicações, cujas temáticas abordam a identidade do CEAD, composição da equipe, informativos acerca de uma alimentação balanceada e saudável e atualmente conta com 399 seguidores.

Tais iniciativas e construções de conteúdos visam democratizar e veicular a informação mediante o uso das redes sociais para a comunidade extra muro, pois permite um maior alcance para captação de público, promovendo espaços de discussão e fomentando ao auto cuidado para gerir uma vida autônoma, independente e pautado no envelhecimento ativo para um público diversificado.

A proposta de retomar as consultas nutricionais surgiu a partir da preocupação de deixar os usuários desassistidos por tanto tempo durante o período de pandemia, e com isso, a ideia de realizar consultas por teleatendimentos foi sendo desenvolvida e aprimorada durante as reuniões, com intuito de oferecer um acompanhamento nutricional que fosse o mais acessível para os mesmos. Inicialmente, foram contatados os clientes cujas consultas de retorno foram canceladas, e que poderiam estar passando por agravamentos do estado nutricional por conta do atual período. Os teleatendimentos aconteceram individualmente, via chamada de vídeo, a partir do aplicativo *Whatsapp*®. Desse modo, as teleconsultas programadas permitem a avaliação, monitoramento e acompanhamento dos usuários ambulatoriais que não necessitam de avaliação presencial⁷.

Para os membros da clínica-escola, vivenciar essa experiência demonstrou o quanto é possível adaptar-se quando a adversidade se faz presente, pois é possível adotar medidas de reorganização dos serviços de saúde prestados. A Assistência mesmo de forma remota possibilitou a observação sobre as alterações que aconteceram na rotina alimentar dos usuários causada pelo isolamento social, como dificuldade ao acesso a alguns alimentos e aumento no consumo de



ultraprocessados. A partir dessas constatações foi possível elaborar e enviar os planos alimentares individualizados.

Essas novas abordagens propiciam aos discentes o contato com o estudo e a universidade, além de permitir uma nova metodologia de atendimento remoto. Possibilitou uma experiência altruísta de assistência à população, a aquisição de conhecimento e amenizou o distanciamento promovido pela pandemia. Assim foi possível melhor, reduzir ou inibir os gatilhos psicológicos que podem levar a desistência, desânimo, ansiedade, tristeza e a depressão, além de outros sentimentos decorrentes da ausência do ambiente e do convívio no espaço da Universidade, levando ao reconhecimento da sua identidade estudantil de modo mais latente, da sua funcionalidade e do seu *modus operandi*.

Considerações Finais

O trabalho desenvolvido pela clínica-escola ressalta a confiabilidade da extensão universitária ao permitir o compromisso ético-científico e social da universidade com a população assistida, atendendo demandas sociais mediante seu envolvimento com pluralidades situacionais proporcionando uma postura crítica reflexiva sobre as políticas de saúde do país e contribuindo para a formação de profissionais críticos e com visão ampla sobre a atuação profissional.

Conflitos de interesse

Os autores não possuem conflito de interesse, quer sejam pessoais, econômicos, políticos e/ou financeiros.

Agradecimentos

Agradecemos a Universidade do Estado da Bahia e a todos que, de alguma forma, possibilitaram e valorizaram a realização das atividades descritas nesse trabalho, em especial os usuários da clínica escola e seguidores das redes sociais.



Referências

1. Brandão C. O que é educação? 57 reimp. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 2013.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Protocolo de manejo clínico da Covid-19 na Atenção Especializada [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. – 1. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2020.
3. Moretti FA.; Oliveira VE.; Silva EMK. Acesso a informações de saúde na internet: Uma questão de saúde pública? Rev Assoc Med Bras 2012; 58(6):650-658.
4. Merolli M.; Gray K.; Martin-Sanchez F. Health outcomes and related effects of using social media in chronic disease management: A literature review and analysis of affordances. J Biomed Inform 2013; 46(6):957-969.
5. Nascimento EG *et al.* Projeto de extensão universitária fortalecendo as ações de vigilância da saúde no Estado da Paraíba: relato de experiência. Rev Saúde em Redes, Paraíba, v. 6, n. 2, p. 315-325, set. 2020.
6. OPAS - Organização Pan-Americana de Saúde. Teleconsulta durante uma pandemia. Página informativa. Departamento de Evidências e Inteligência para Ação em Saúde. p.1-2, 2020.
7. Pasini C, Carvalho É, Almeida L. A educação híbrida em tempos de pandemia: Algumas considerações [Internet]. Ufsm.br. 2020 [cited 29 October 2020].